



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II

À SOCIEDADE EDITORA

"LA SCUOLA" DE BRÉSCIA *Quinta-feira, 28 de Outubro de 2004 Queridos Irmãos e Irmãs!* 1. Estou grato ao Senhor por este encontro. É no seu nome que vos saúdo a todos com alegria e afecto. Agradeço ao Presidente da Editora "La Scuola" pelas palavras com que interpretou os sentimentos comuns e dirijo um pensamento especial ao Cardeal Giovanni Battista Re e ao Bispo de Bréscia, D. Giulio Sanguineti, que vos acompanham. Quisestes vir a Roma junto do Túmulo do apóstolo Pedro para concluir da maneira mais nobre as manifestações do centenário da Sociedade Editora "La Scuola". Fundada em Maio de 1904 por um grupo de leigos católicos, entre os quais o pai do Papa Paulo VI, Giorgio Montini, e por alguns sacerdotes, a vossa Instituição atravessou todo o século procurando permanecer sempre fiel, mesmo com a mudança das situações sociais e culturais, ao desígnio e às finalidades dos fundadores. 2. Agradeço juntamente convosco ao Senhor, fonte de todos os bens, por ter inspirado esta iniciativa e a ter defendido nos dias difíceis, como os do bombardeamento aéreo que se abateu sobre a Editora durante a segunda guerra mundial e a destruiu. Com a ajuda de Deus e com a coragem de tantas pessoas generosas foi possível recomeçar. Dirijo o meu reconhecido apreço a elas, assim como a todos os que, ao longo de um século, deram o seu contributo de trabalho e de ideias. Depois, desejo dirigir uma especial palavra de louvor a quantos colaboraram para que a Editora permanecesse fiel aos ideais das origens. Como sabeis, ela foi idealizada e querida como um instrumento para garantir à escola italiana a inspiração cristã. Tarefa que não é fácil, considerando as orientações de grande parte da cultura actual. Mas vós continuais pelo caminho empreendido. A verdade de Cristo, apresentada com respeito pelas posições dos demais e testemunhada com a coerência da própria vida, é um bem para todos os agentes escolares: pais, filhos, professores, estudantes, escolas estatais e não estatais. 3. O centenário que estais a celebrar constitui também uma ocasião para dirigir o olhar para o futuro. Não faltam provas e problemas. A Igreja tem grande esperança em vós para a preparação das oportunas propostas para a formação escolar das novas gerações. Em comunhão com o vosso Bispo e em cordial diálogo com a comunidade católica italiana, continuai a ser semeadores de esperança, permanecendo fiéis aos ideais dos fundadores. A Editora "La Scuola" foi sempre vista e seguida com confiança, afecto e apreço pelos meus Predecessores no decurso do século XX. Uno-me a eles de coração sincero. Faço meus os votos que expressou o Papa Paulo VI a 28 de Junho de 1965, quando recebeu em Audiência especial os responsáveis da época. Tributando um caloroso reconhecimento à sua experiente perícia pedagógica e à profunda sensibilidade pelos problemas escolares mais modernos, exortava-os "não só à preservação da eficiência alcançada, mas também à ousadia de novos progressos e conquistas" (*Insegnamenti* 3 [1965], pág. 318). Também eu, com a mesma estima e afecto vos encorajo a prosseguir o vosso trabalho e, garantindo-vos uma especial recordação na oração, abençoo-vos a todos de coração.
